

PORTARIA Nº 51, de 14 de março de 2024.

Nomeia a Comissão de Revisão de Óbito

Dr. José Maurício Santos Cruz, Diretor Técnico da Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava - FUSAM, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a Resolução CFM nº 2.147/16, de 30 de outubro de 2016, que estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos.

CONSIDERANDO a Resolução CFM nº 2.171/17, de 30 de outubro de 2017, que regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito.

CONSIDERANDO a Lei nº 13709, de 14 de agosto de 2018, que dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

RESOLVE:

- Art. 1°. Constituir e nomear a Comissão de Revisão de Óbito.
- **Art. 2º.** Ficam designados, a partir desta data, para constituírem, na condição de membros:
 - Dr. Rui Cordeiro de Lima Neto CRM n. 110.735
 - Dr.^a Mariana Lemos Rocha Bottura Nuevo CRM n. 165.353
 - Charlene Pereira Marques COREN n. 25.879
 - Aline de Assis Montebeller COREN n. 173.953
 - Márcia Moraes de Castilho dos Santos Controladoria



Parágrafo único. A Comissão ora nomeada funcionará sempre sob a presidência do Dr. Rui Cordeiro de Lima Neto, podendo se dividir em equipes para atender demanda de prontuários existentes, se for o caso.

Art. 3°. A Comissão de Revisão de Óbito terá a competência prevista na Resolução CFM n° 2171, de 30 de outubro de 2017, elencada abaixo:

- I. Compete à Comissão de Revisão de Óbito a avaliação de todos os óbitos ocorridos na unidade, devendo, quando necessário, analisar laudos de necropsias realizados no Serviço de Verificação de Óbitos ou no Instituto Médico Legal.
- II. A Comissão de Revisão de Óbito se reunirá mensalmente, caso haja óbito a ser analisado, podendo realizar reuniões extraordinárias sempre que necessário.
- III. A análise da conduta do médico assistente ao paciente falecido deverá ser feita obrigatoriamente por médico componente da Comissão de Revisão de Óbito, sendo vedada a análise da conduta médica por outro profissional não médico membro da Comissão.
- IV. Não compete ao médico membro da Comissão de Revisão de Óbitos, ao analisar a conduta do médico que assistiu ao paciente, emitir juízo de valor em relação à imperícia, imprudência ou negligência, pois esta competência é exclusiva dos Conselhos de Medicina.
 - **a.** O médico membro da Comissão de Revisão de Óbito, ao analisar a conduta do médico que assistiu o paciente, deve se limitar a elaborar relatório conclusivo de forma circunstancial, exclusivamente dos fatos analisados.
- V. Os óbitos analisados pela Comissão de Revisão de Óbito que necessitem esclarecimentos em relação às condutas médicas adotadas devem ser encaminhados ao diretor técnico da instituição para análise e este, se necessário, encaminhará os casos para a Comissão de Ética Médica da instituição, que deverá observar as disposições da Resolução CFM nº 2.152/2016 e, na ausência desta, ao Conselho Regional de Medicina.



- **a.** Quando necessários esclarecimentos de condutas adotadas por outros profissionais de saúde que atenderam o paciente, o caso deve ser encaminhado aos Conselhos Profissionais dos profissionais envolvidos.
- VI. É vedada a utilização do termo morte evitável para os casos de óbitos que necessitem de esclarecimentos em relação às condutas adotadas pelos profissionais que atenderam o paciente.
 - a. Estes casos devem ser classificados como óbito a esclarecer.
- VII. Os membros da Comissão de Revisão de Óbito estão obrigados a manter a privacidade, a confidencialidade e o sigilo das informações contidas no prontuário em análise.
- VIII. A Comissão de Revisão de Óbito emitirá anualmente relatório detalhado sobre o perfil epidemiológico dos óbitos ocorridos na instituição, que deverá ser entregue ao diretor técnico para as providências necessárias.
- **Art. 4º.** O mandato da Comissão de Revisão de Óbito será de 02 (dois anos), com os membros só podendo ser substituídos neste período a pedido.
- **Art. 5°.** Esta portaria entrará em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria n°. 16 de 08 de fevereiro de 2023.

Caçapava, 14 de março de 2024.

Dr. José Maurício Santos Cruz

Diretor Técnico

CRM/SP n°. 78607

Janaína Rezende A. Gomes Matias

Presidente